

**Pronunciamento proferido
pelo deputado Eliene Lima em
____/07/2007.**

Senhor presidente, senhoras e senhores deputados,

Hoje eu dedico o espaço para falar sobre a área cultural. A importância que este segmento tem para a sociedade brasileira. Mas antes, quero destacar o começo do desenvolvimento cultural econômico no País.

Desde meados da década de 90 que o Brasil vem conhecendo uma extraordinária retomada de suas atividades culturais. O cinema foi a primeira área a beneficiar-se disso. O sucesso com que foram recebidos pelo público filmes como ‘Carlota Joaquina’, ‘O Que é Isso Companheiro?’ e ‘Central do Brasil’ indica que o cinema brasileiro poderá reconquistar, a curto prazo, o lugar de destaque que havia alcançado no panorama cultural, no início dos anos 60, com Terra em Transe e outros filmes. É um sinal de que a indústria cinematográfica tem futuro no país.

Mas o cinema não é o único. Também na área do patrimônio artístico e cultural as iniciativas são tantas e tão diferentes, tomadas em distintas esferas de responsabilidade pública, que estão a demonstrar que em sociedades como a brasileira, quando se logra alcançar um estágio razoável de controle da inflação e de estabilidade econômica, a energia social antes empregada pela comunidade na luta pela sobrevivência pode ser canalizada também para a preservação das identidades culturais.

Em Mato Grosso, o restauro da Casa do Barão de Melgaço, da Igreja Nossa Senhora da Guia, do Cine Teatro, entre tantos outros, mostram que, a despeito de avanços que ainda são necessários nas



5405277323

áreas econômica e social, os brasileiros estão redescobrendo a importância da sua própria memória histórica e cultural. São sinais de enorme renovação da própria cultura.

A retomada cultural no Brasil pode ser percebida também na música, na literatura e, mais importante ainda, em um extraordinário fenômeno de mídia, que reflete o interesse dos brasileiros pela produção cultural do País.

Certamente, a revalorização das atividades dos museus - com exposições da diversidade dos quilombolas de Mato Grosso, dos 70 anos da Festa de São Benedito, sem esquecer da exposição de fotos do lendário Marechal Rondon, são reflexos desse interesse.

Tais eventos, nobres colegas, atraíram a atenção de toda a população, deixando para trás a percepção tradicional que creditava o interesse pela linguagem cultural apenas a parcelas eruditas do público.

Há, evidentemente, muitas manifestações interessantes e inovadoras acontecendo na cultura brasileira. Mas o que foi dito é suficiente para colocar em discussão um outro aspecto tão importante quanto inovador.

Trata-se da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional 150 de 2003. Essa PEC, inclusive, é o assunto principal da pauta da assembléia geral do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Órgãos Estaduais de Cultura, que acontece em São Paulo nesta semana. Todo o segmento cultural do País está lá reunido para discutir esta emenda prevê a obrigatoriedade da vinculação de recursos orçamentários para a Cultura da receita líquida das três esferas do Governo: federal, estadual e municipal.

O segmento cultural une forças para tirar a emenda do papel.



A PEC 150 foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, mas continua parada desde então.

Ela precisa ainda ser analisada pela Comissão Especial, por isso, deixo aqui o meu apelo ao nosso presidente, Arlindo Chinaglia, para que aceleremos o trâmite de tão importante matéria para todos aqueles abnegados que engradem, divulgam e fazem acontecer a cultura brasileira.

Era o que tinha a dizer.

Obrigado Senhor Presidente.

Eliene Lima
Deputado federal



5405277323